



XIX Encontro de Jovens Pesquisadores I Mostra Acadêmica de Inovação e Tecnologia

07 a 11 de novembro de 2011 | Cidade Universitária | Caxias do Sul



POLÍTICA HABITACIONAL E PLANEJAMENTO URBANO: AS LACUNAS DA AÇÃO PÚBLICA EM CHAPECÓ-SC

Sinara Ceolin (Voluntário), Alexandre Maurício Matiello (Orientador(a))

A carência de dados sistematizados e a falta de reflexão sobre a ação pública na oferta de moradia em Chapecó foi o ponto de partida desta pesquisa. Chapecó apresenta-se com um dinamismo sócio-espacial que pressupunha uma atuação com certa defasagem no atendimento às demandas por moradia popular pela iniciativa pública. Deste modo, buscou-se compreender, a partir do referencial do Plano Diretor aprovado em 2004, como vem ocorrendo a efetivação das políticas de acesso à habitação, tendo como enfoque a atuação dos diversos agentes governamentais. A partir do financiamento pela FAPESC e por meio de uma metodologia desenvolvida pela Rede de Pesquisadores em Cidades Médias (RECIME), realizou-se além de levantamento documental, registro in loco dos conjuntos habitacionais. Salienta-se a sistematização das ações das Secretarias Municipais de Planejamento e Habitação, bem como de órgãos como a Caixa Econômica Federal, gerenciadora dos recursos federais. Diante das análises feitas a respeito das informações produzidas constata-se: i) a desconsideração com os instrumentos presentes no plano diretor bem como com as políticas de expansão urbana e de localização das novas habitações; ii) o precário conhecimento por parte do governo municipal sobre a qualidade e quantidade das moradias; iii) o encarecimento das novas moradias por conta do aumento do preço do solo no município, resultando na implantação de conjuntos em locais distantes da infra-estrutura instalada; iv) a grande maioria da oferta de novos conjuntos habitacionais é fruto e motivação das políticas de investimento do governo federal. As consequências destas observações evidenciam-se na ação da iniciativa privada que opera sem seguir uma política específica com base no planejamento urbano, cabendo-lhe a oferta de moradia para as diversas rendas. Em contrapartida, a população de baixa renda, sem ter condições de acesso devido ao alto valor dos imóveis se sujeita à sub-habitação em áreas irregulares.

Palavras-chave: Política Habitacional, Planejamento Urbano, Chapecó.

Apoio: Unochapecó, FAPESC.

XIX Encontro de Jovens Pesquisadores - Novembro de 2011
Universidade de Caxias do Sul